

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VANDERLÉIA DA LUZ PARMIGIANI

A Educação Profissional e Tecnológica na transformação social no Instituto Federal de Roraima.

Boa Vista - RR

2026

VANDERLÉIA DA LUZ PARMIGIANI

A Educação Profissional e Tecnológica na transformação social no Instituto Federal de Roraima.

Trabalho de Conclusão de Curso. Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Boa Vista - Roraima.

Orientadora: Profa. Dra Zilda Cristina dos Santos

Boa Vista - RR

2026

BANCA EXAMINADORA

_____

Profa. Dra. Zilda Cristina dos Santos

Orientadora

_____

Prof. Ms Yunã Lurie Araújo Passos

Banca Examinadora

_____

Prof. Ms Otávio Augusto Mantovani Silva

Banca Examinadora

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA.

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a Educação Profissional e Tecnológica, concebida na perspectiva da formação humana integral, se materializa como instrumento de transformação social no âmbito do Instituto Federal de Roraima. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, fundamentada em referenciais teóricos, marcos legais e documentos institucionais que discutem a Educação Profissional e Tecnológica, a formação omnilateral e a educação emancipatória. A análise evidenciou que a Educação Profissional e Tecnológica ultrapassa uma concepção estritamente tecnicista e instrumental, constituindo-se como uma modalidade educativa comprometida com a formação integral dos sujeitos, a democratização do conhecimento e a inclusão social. Verificou-se que a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia favorece a construção de uma formação crítica, reflexiva e socialmente referenciada, ampliando as possibilidades de participação dos indivíduos nos processos sociais e produtivos. No contexto do Instituto Federal de Roraima, os documentos institucionais analisados demonstram alinhamento com os princípios da formação humana integral e com o compromisso de promover uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada. Os resultados indicam que a Educação Profissional e Tecnológica, apresenta potencial para contribuir com processos de transformação social ao possibilitar o acesso à educação, a ampliação das oportunidades formativas e o desenvolvimento da consciência crítica dos sujeitos. Contudo, também evidenciam a permanência de desafios relacionados à efetivação de práticas educativas plenamente inclusivas e emancipadoras, bem como à consolidação de políticas públicas voltadas à equidade social e à democratização do ensino. À luz das discussões empreendidas, evidencia-se que a Educação Profissional e Tecnológica assume papel estratégico na promoção da formação humana integral e na consolidação de processos de transformação social, ao articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia em uma práxis educativa crítica, dialógica e omnilateral, voltada à formação de sujeitos autônomos, conscientes e comprometidos com a participação cidadã e com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente inclusiva.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Formação omnilateral; Transformação social.

SUMÁRIO

1. Introdução 6
2. Desenvolvimento 9
2.1. Fundamentação Teórica 9
2.2. Metodologia 12
2.3. Resultados e Discussões 14
3. Plano de Ação 21
3.1. Contexto de aplicação e público-alvo 21
3.2. Objetivo geral 21
3.3. Objetivos específicos 21
3.4. Ações propostas 21
3.5. Resultados esperados 23
3.6. Monitoramento e avaliação 23
4. Conclusão 25
REFERÊNCIAS 27

1. Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), sancionada em 20 de dezembro de 1996, constitui o principal marco normativo responsável pela organização e regulamentação do sistema educacional brasileiro, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino. A referida legislação reafirma a educação como direito social e dever do Estado e da família, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

Em consonância com os princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação e o trabalho como direitos fundamentais (Brasil, 1988), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) consolida-se como uma política educacional estratégica voltada à articulação entre educação, ciência, tecnologia e trabalho. Nessa perspectiva, a EPT busca promover a formação integral dos sujeitos e favorecer sua inserção crítica em uma sociedade marcada por constantes transformações sociais, econômicas e tecnológicas (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012).

Nesse contexto, destaca-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), criado em 29 de dezembro de 2008 por meio da Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008). Os Institutos Federais consolidaram-se como instituições pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação básica, profissional e superior, orientadas pelos princípios da formação integral, da inclusão social e do desenvolvimento regional.

De acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), o IFRR estabelece formalmente como sua Missão:

> Promover educação pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos conscientes, críticos e qualificados para o mundo do trabalho, com foco no desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável do Estado de Roraima (IFRR, 2024).

No que se refere à oferta formativa regulada por esses instrumentos normativos, a instituição disponibiliza cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado). Dessa forma, o IFRR consolida sua atuação na formação de profissionais qualificados, na produção do conhecimento científico e tecnológico e na promoção do desenvolvimento social, educacional e econômico do estado. Assim, reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à educação pública, gratuita e socialmente referenciada, em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas em seu arcabouço

normativo contemporâneo.

Diante desse cenário, compreende-se que a Educação Profissional e Tecnológica não se restringe à preparação para o exercício profissional, mas configura-se como um processo educativo mais amplo, comprometido com a formação integral dos sujeitos e com a transformação da realidade social. Nessa perspectiva, torna-se pertinente investigar de que maneira a EPT contribui para esses processos no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, considerando suas implicações educacionais, sociais e profissionais.

O interesse pela temática decorre das experiências formativas vivenciadas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, as quais possibilitaram reflexões acerca da relevância da Educação Profissional e Tecnológica para a formação humana integral e para o desenvolvimento social. Ao longo desse percurso, foi possível compreender que a educação, quando orientada por uma perspectiva integradora, favorece o desenvolvimento dos sujeitos em suas múltiplas dimensões, contemplando aspectos profissionais, sociais, culturais e humanos.

Essa compreensão encontra respaldo nas reflexões de Frigotto (2012), para quem a educação deve estar comprometida com a formação omnilateral do sujeito, articulando trabalho, ciência e cultura como dimensões indissociáveis do processo formativo. Nessa direção, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta-se como importante instrumento para a constituição de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos, capazes de compreender a realidade em que estão inseridos e atuar de forma consciente em sua transformação.

De que maneira os princípios e fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, alicerçados na concepção de formação humana integral, se materializam nas diretrizes e ações institucionais do Instituto Federal de Roraima e contribuem para a formação dos sujeitos e para os processos de transformação social? Ao propor essa reflexão, o estudo busca ampliar a compreensão acerca dos fundamentos e das finalidades da EPT, contribuindo para o fortalecimento do debate acadêmico sobre seu potencial como instrumento de democratização do conhecimento, promoção da cidadania e construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente inclusiva.

O presente estudo tem como escopo analisar as matrizes conceituais pelas quais a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é apontada na literatura especializada como vetor de transformação social, confrontando esse referencial com o princípio da formação integral preconizado nas diretrizes institucionais do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Para tanto, a

arquitetura da pesquisa estrutura-se em três eixos analíticos: o resgate dos fundamentos históricos e das contradições político-pedagógicas que balizam a EPT no Brasil; a investigação teórica das interações entre a perspectiva omnilateral e a indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; e, por fim, a compreensão de como esses pressupostos se projetam no planejamento da instituição.

Do ponto de vista metodológico, a investigação caracteriza-se como uma pesquisa estritamente bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter crítico-analítico. O mapeamento do referencial ancora-se na literatura científica consolidada sobre a dualidade estrutural da educação e, simultaneamente, no exame da literatura institucional e normativa do IFRR, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Regimento Geral. Essa abordagem permite tensionar os conceitos teóricos da EPT diretamente com as metas oficiais de interiorização e democratização do ensino na Amazônia Setentrional.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de adensar o debate sobre a superação da dualidade histórica que historicamente apartou a formação propedêutica e da formação instrumental. No contexto de Roraima, a reflexão teórica justifica-se pela urgência em compreender, a partir dos documentos que orientam a práxis do IFRR, como a Rede Federal se posiciona frente às assimetrias socioeconômicas regionais. Portanto, o exame da literatura especializada e institucional desvelará em que medida o referencial da formação integral subsidia as diretrizes na promoção da cidadania e na emancipação dos sujeitos sociais.

2. Desenvolvimento

2.1. Fundamentação Teórica

A história da educação profissional no Brasil é marcada por tensões decorrentes da histórica separação entre formação geral e formação para o trabalho. Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a educação brasileira estruturou-se sob uma lógica dualista, destinando a formação intelectual às elites e a educação profissional às classes trabalhadoras. Em consonância com essa análise, Saviani (2007) afirma que tal dualidade expressa as contradições inerentes à própria organização da sociedade capitalista, refletindo-se na constituição de trajetórias formativas desiguais e socialmente hierarquizadas.

Nesse contexto, a criação dos Institutos Federais representa um marco significativo no processo de redefinição da educação profissional brasileira. Ao distanciarem-se de modelos educacionais orientados exclusivamente pelas demandas produtivas, essas instituições assumem o compromisso com uma formação voltada ao desenvolvimento integral dos sujeitos, articulando conhecimento científico, formação cidadã e qualificação profissional. Nessa perspectiva, Frigotto (2012) defende uma concepção de educação fundamentada na formação omnilateral, entendida como um processo que integra trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana.

Sob essa ótica, a Educação Profissional e Tecnológica ultrapassa a função de mera preparação para o exercício de uma profissão, constituindo-se como uma proposta educativa comprometida com a formação crítica e emancipatória dos sujeitos. Tal entendimento encontra respaldo na concepção de trabalho como princípio educativo desenvolvida por Saviani (2003), para quem o trabalho representa uma dimensão constitutiva da existência humana e uma mediação fundamental na produção do conhecimento. Complementarmente, Ramos (2008) destaca que essa concepção possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a compreensão crítica das relações sociais e históricas que permeiam o mundo do trabalho.

A centralidade da formação omnilateral evidencia a necessidade de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral dos sujeitos, contemplando suas múltiplas dimensões humanas. Nessa perspectiva, a educação ultrapassa concepções restritas à qualificação para o mercado de trabalho, assumindo o compromisso com a formação crítica, emancipatória e socialmente referenciada. Assim, a formação omnilateral constitui um princípio fundamental para a construção de uma educação voltada à compreensão da realidade e à atuação consciente dos sujeitos nos processos de transformação social (Frigotto, 2010).

Nessa direção, as contribuições de Freire (2021) reforçam a compreensão da educação como prática transformadora, ao conceber a práxis como a articulação dialética entre ação e reflexão. Para o autor, é por meio desse movimento que os sujeitos desenvolvem uma consciência crítica da realidade e ampliam sua capacidade de intervir e transformá-la.

Ao discutir a relação entre humanização e desenvolvimento científico, Freire defende que o aparato técnico-científico não deve ser neutro, mas sim um vetor de promoção e emancipação dos sujeitos, conforme aponta textualmente: “A ciência e a tecnologia, na sociedade revolucionária, devem estar a serviço de sua libertação permanente, de sua humanização”. (FREIRE, 2019, p. 195).

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica, ao incorporar essa perspectiva emancipatória freiriana, contribui diretamente para a formação de sujeitos históricos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Corroborando essa compreensão, Borges e Vieira (2024) ressaltam que a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura constitui um dos fundamentos estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que favorece a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade e atuar de maneira responsável nos processos sociais. Assim, essa modalidade de ensino amplia seu alcance para além da qualificação profissional, contribuindo para a democratização do conhecimento, o fortalecimento da cidadania e a promoção da inclusão social.

Ao discutir os pilares que sustentam essa modalidade de ensino, percebe-se que o entrelaçamento das dimensões formativas é indispensável. Corroborando essa compreensão, Moura (2012, p.15) aponta textualmente: “A organização curricular da educação profissional integrada deve partir de um eixo estruturante, constituído pela integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, de forma a superar a dualidade histórica entre formação geral e formação técnica.”Assim, essa modalidade de ensino amplia seu alcance para além da mera qualificação profissional, contribuindo diretamente para a democratização do conhecimento, o fortalecimento da cidadania e a promoção da inclusão social.

Os princípios que fundamentam a Educação Profissional e Tecnológica materializam-se de forma significativa na atuação dos Institutos Federais. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), a oferta de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação evidencia o compromisso institucional com uma educação pública, gratuita e socialmente referenciada, orientada pelos pressupostos da formação integral e do desenvolvimento regional. Conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028) a instituição pauta suas ações na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando promover a formação crítica

dos estudantes e a produção de conhecimentos socialmente relevantes.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um princípio estruturante da educação superior brasileira, previsto na Constituição Federal de 1988 e reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Tal princípio favorece a integração entre a produção do conhecimento, a formação acadêmica e o compromisso social das instituições de ensino, ampliando as possibilidades de desenvolvimento científico, cultural e social. Nesse contexto, o IFRR ultrapassa os limites da sala de aula ao fortalecer o diálogo entre instituição e comunidade, contribuindo para o enfrentamento de demandas sociais e para o desenvolvimento local e regional.

Além disso, a consolidação de uma educação comprometida com a transformação social requer o fortalecimento de práticas democráticas e da participação coletiva. Nóvoa e Alvim (2021) destacam a importância da construção de espaços públicos de educação fundamentados no diálogo, na participação e na corresponsabilidade entre estado, instituições de ensino e sociedade. de forma convergente, Ciavatta aponta:

> O conceito de formação integrada sugere a superação do ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho, entre a ação de executar e a de pensar, e busca a totalidade social nas suas dimensões de trabalho, ciência, cultura e tecnologia. (Ciavatta, 2005, p. 85).

À luz das reflexões desenvolvidas, evidencia-se que a Educação Profissional e Tecnológica constitui uma política educacional estratégica para a promoção da formação humana integral e para o fortalecimento dos processos de transformação social. Ao integrar trabalho, ciência, tecnologia e cultura em uma perspectiva formativa ampliada, essa modalidade de ensino contribui para a constituição de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos. Nesse sentido, os Institutos Federais reafirmam seu papel como espaços de democratização do conhecimento e de promoção do desenvolvimento humano, evidenciando o potencial da educação pública na construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente inclusiva.

2.2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, amparada por uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica constitui um procedimento fundamentado no levantamento, seleção, análise e interpretação crítica da produção científica existente sobre determinado tema. Segundo Gil (2019), esse tipo de investigação desenvolve-se com base em material já publicado, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, permitindo ao pesquisador conhecer e analisar as contribuições teóricas produzidas acerca do objeto de estudo. Nessa mesma perspectiva, Grazziotin, Klaus e Pereira (2022) destacam que tal levantamento possibilita a sistematização e a problematização do conhecimento acumulado, favorecendo a construção de reflexões críticas e fundamentadas.

No presente estudo, realizou-se o mapeamento de produções acadêmicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à formação humana integral e omnilateral, ao trabalho como princípio educativo e à transformação social, contribuindo para a sólida construção do referencial teórico. Para a realização das buscas, utilizaram-se esses mesmos conceitos como descritores em bases de dados e repositórios acadêmicos consolidados, a saber: Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Como critérios de seleção do material bibliográfico, consideraram-se a pertinência temática, a relevância científica e a aderência das produções aos objetivos da pesquisa. Quanto ao recorte temporal da fundamentação teórica, priorizaram-se obras publicadas entre 2003 e 2024, abrangendo desde referenciais clássicos até produções contemporâneas indispensáveis para a sustentação deste estudo. Paralelamente, a análise estendeu-se aos documentos institucionais e normativos vigentes que orientam as ações atuais da instituição, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028).

Complementarmente, a pesquisa documental foi adotada por utilizar documentos como fonte primária de investigação, viabilizando o acesso a dados institucionais relevantes. De acordo com Gil (2019), essa técnica fundamenta-se na análise de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, permitindo que sejam examinados e interpretados à luz dos objetivos da investigação. O exame documental desenvolveu-se por meio da consulta a textos legais, normativos e institucionais que regulamentam a EPT. Foram incluídos no corpus: a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei nº 11.892/2008 (que institui a Rede Federal e cria os Institutos Federais), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica,

além do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Também foram examinados outros documentos normativos disponibilizados pelo IFRR, com o propósito de apreender os fundamentos legais e políticos que orientam a modalidade no cenário nacional e sua posterior materialização na instituição investigada.

A abordagem qualitativa, por sua vez, caracteriza-se pela busca da compreensão e interpretação dos fenômenos sociais a partir de seus significados, relações e contextos. Conforme fundamenta Minayo, essa vertente investigativa possui uma especificidade própria no campo das ciências humanas:

> A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2014, p. 21).

Sua adoção mostrou-se pertinente por viabilizar uma análise reflexiva do material selecionado. Dessa forma, a investigação priorizou a hermenêutica dos referenciais e documentos examinados, buscando desvelar as finalidades da EPT no contexto da educação e o seu compromisso com a emancipação dos sujeitos. A análise de todo o material coletado orientou-se metodologicamente pela Análise de Conteúdo, a qual é definida textualmente por Bardin como:

> Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. (BARDIN, 2021, p. 44).

O percurso analítico desenvolveu-se em três etapas: a pré-análise, destinada à seleção, organização e leitura flutuante das fontes; a exploração do material, mediante a identificação, classificação e categorização dos conteúdos; e, por fim, o tratamento dos resultados e interpretação, momento em que os dados obtidos foram articulados às teorias e diretrizes institucionais examinadas. Esse processo permitiu compreender de que maneira os pressupostos teórico-metodológicos se materializam na realidade do Instituto Federal de Roraima, evidenciando o potencial da instituição como instrumento de ampliação de oportunidades educacionais e inclusão.

2.3. Resultados e Discussões

A análise dos referenciais teóricos e documentais permitiu compreender que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma modalidade educacional comprometida com a formação humana integral, fundamentada na articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Nessa perspectiva, Frigotto (2012) destaca que a educação deve possibilitar aos sujeitos a apropriação crítica dos conhecimentos historicamente produzidos, superando concepções restritas voltadas exclusivamente à preparação para o mercado de trabalho. Assim, a EPT assume uma dimensão formativa ampliada, orientada para o desenvolvimento pleno dos indivíduos em suas múltiplas dimensões.

A compreensão dessa modalidade de ensino requer a análise de sua trajetória histórica no contexto brasileiro. Conforme Ciavatta (2014), a educação profissional foi marcada por uma dualidade estrutural que historicamente separou a formação geral da formação profissional, destinando percursos educacionais distintos para diferentes grupos sociais. Tal configuração contribuiu para a reprodução de desigualdades e para a consolidação de uma concepção limitada de formação profissional. Entretanto, as mudanças ocorridas nas políticas educacionais, especialmente com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos Institutos Federais por meio da Lei nº 11.892/2008, fortaleceram uma proposta educacional voltada à democratização do acesso ao conhecimento e à ampliação das oportunidades formativas.

No âmbito dos fundamentos pedagógicos da EPT, Ramos (2014) argumenta que a formação integrada constitui uma alternativa à fragmentação do conhecimento, ao promover a articulação entre os saberes científicos, tecnológicos, culturais e profissionais. Nessa perspectiva, a formação omnilateral busca favorecer o desenvolvimento integral dos sujeitos, possibilitando a compreensão crítica das relações sociais e do mundo do trabalho. O trabalho, compreendido como princípio educativo, assume papel central nesse processo, uma vez que contribui para a construção de conhecimentos que transcendem a dimensão técnica e instrumental da formação.

As discussões teóricas desenvolvidas pelos autores analisados evidenciam que a Educação Profissional e Tecnológica possui potencial significativo para contribuir com os processos de transformação social. De acordo com Moura (2013), a EPT deve estar comprometida com a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, capazes de compreender e intervir na realidade de forma reflexiva e participativa. Sob essa

ótica, sua contribuição ultrapassa a inserção qualificada no mundo do trabalho, alcançando aspectos relacionados à cidadania, à inclusão social, à autonomia intelectual e à emancipação humana.

À luz dos referenciais analisados, compreende-se que a Educação Profissional e Tecnológica desempenha papel estratégico na promoção da formação humana integral e na construção de processos de transformação social. Ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura em uma perspectiva educativa integrada, a EPT contribui para a constituição de sujeitos autônomos, críticos e socialmente comprometidos. Dessa forma, reafirma-se sua relevância como política pública educacional voltada não apenas à formação profissional, mas também à promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento humano, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente referenciada.

Neste estudo, a transformação social é compreendida como um processo de mudança nas condições de vida, nas relações sociais e nas possibilidades de participação dos sujeitos na sociedade, decorrente do acesso ao conhecimento, da ampliação da cidadania e do desenvolvimento da consciência crítica (Frigotto, 2012; Ramos, 2014; Ciavatta, 2014). Nessa perspectiva, a Educação Profissional e Tecnológica é analisada não apenas por sua função de qualificação para o trabalho, mas por seu potencial de promover inclusão social, emancipação humana e democratização das oportunidades educacionais.

No campo da educação, a transformação social não decorre automaticamente da escolarização, mas relaciona-se às possibilidades formativas que favorecem o desenvolvimento da consciência crítica e da participação social. Conforme Saviani (2007), a educação constitui uma prática social mediadora, inserida nas contradições da sociedade, podendo tanto contribuir para a reprodução das desigualdades quanto para a construção de processos emancipatórios.

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume papel estratégico, especialmente quando fundamentada nos princípios da formação humana integral. Ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura, a EPT amplia as possibilidades de compreensão da realidade social em sua totalidade, possibilitando que os sujeitos ultrapassem uma visão fragmentada do conhecimento e desenvolvam uma atuação mais consciente no mundo do trabalho e na sociedade.

Contudo, esse potencial transformador não se concretiza de forma automática. Conforme destaca Frigotto (2010), a educação profissional encontra-se historicamente tensionada entre projetos formativos distintos: de um lado, a perspectiva voltada ao

atendimento das demandas imediatas do mercado; de outro, a concepção comprometida com a formação integral dos sujeitos. Nesse sentido, a transformação social analisada neste estudo está associada à capacidade da EPT de promover não apenas qualificação profissional, mas também o acesso ao conhecimento científico, à cidadania e à participação social, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A trajetória da Educação Profissional no Brasil é marcada por uma histórica dualidade estrutural que separou a formação geral da formação técnica, reproduzindo as desigualdades sociais presentes na sociedade brasileira. Durante longo período, consolidou-se um modelo educacional que destinava aos filhos da classe trabalhadora uma formação voltada para a execução de atividades produtivas, enquanto os grupos socialmente privilegiados tinham acesso a uma formação de caráter científico e propedêutico.

Segundo Frigotto (2010), essa dualidade não constitui apenas uma questão pedagógica, mas expressa um projeto histórico vinculado à divisão social do trabalho e às necessidades de reprodução do sistema capitalista. Nessa lógica, a educação profissional foi frequentemente concebida como mecanismo de preparação de mão de obra, restringindo o acesso dos trabalhadores aos conhecimentos científicos e culturais mais elaborados.

A partir das transformações ocorridas nas políticas educacionais das últimas décadas, especialmente com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da Lei nº 11.892/2008, intensificaram-se os debates em torno da superação dessa fragmentação histórica. A criação dos Institutos Federais representou um avanço significativo ao incorporar, em seus princípios institucionais, a defesa da formação humana integral e da articulação entre educação básica, educação profissional, ciência, tecnologia e desenvolvimento social (Brasil, 2008).

Sob o ponto de vista pedagógico, fortaleceu-se a concepção do trabalho como princípio educativo, compreendido não apenas como atividade produtiva, mas como dimensão constitutiva da existência humana. Nessa direção, Ramos (2008) e Ciavatta (2005) defendem que a formação integrada pressupõe a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, possibilitando uma compreensão mais ampla da realidade social e dos processos produtivos.

A análise dos documentos institucionais do Instituto Federal de Roraima evidencia que a instituição adota uma concepção de Educação Profissional e Tecnológica alinhada aos princípios da formação humana integral e da inclusão social que orientam a Rede Federal. Essa perspectiva encontra-se expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), que reafirma o compromisso institucional com a formação cidadã, a produção e a socialização do conhecimento, o desenvolvimento regional e a articulação entre ensino,

pesquisa e extensão. Tais elementos convergem com os pressupostos da formação integrada defendidos por Frigotto (2010), Ciavatta (2005) e Ramos (2008).

A análise dos documentos institucionais do Instituto Federal de Roraima permite identificar que os fundamentos históricos, políticos e pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica encontram-se incorporados às diretrizes que orientam a atuação institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028) evidencia o compromisso do IFRR com a formação humana integral, a democratização do acesso à educação e a promoção do desenvolvimento regional. Tais elementos demonstram a consonância entre os princípios estabelecidos para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as ações desenvolvidas pela instituição, reforçando seu papel como espaço de formação cidadã e inclusão social.

A formação omnilateral constitui um dos principais fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica em uma perspectiva crítica e emancipatória. Esse conceito refere-se ao desenvolvimento integral das múltiplas dimensões humanas (intelectual, técnica, cultural, ética, política e social) em contraposição às concepções educacionais que reduzem a formação dos indivíduos às necessidades imediatas do mercado de trabalho (Frigotto, 2010; Ciavatta, 2005; Ramos, 2008).

Nesse horizonte, Ciavatta (2005) argumenta que a formação integrada não se limita à organização curricular, mas expressa uma concepção de educação comprometida com a superação da histórica separação entre formação geral e formação profissional. Tal perspectiva pressupõe a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana.

O trabalho é compreendido, nesse contexto, como categoria ontológica e princípio educativo, uma vez que constitui elemento fundamental na produção da existência humana e na construção histórica da sociedade. A ciência e a tecnologia representam formas de produção e sistematização do conhecimento humano, enquanto a cultura expressa os valores, práticas e significados construídos coletivamente ao longo da história.

Saviani (2007) destaca que a função social da escola consiste em garantir aos estudantes o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, possibilitando a apropriação crítica do saber científico e o desenvolvimento da consciência crítica. Em consonância com essa perspectiva, Frigotto (2010) afirma que a formação omnilateral se contrapõe à adaptação unilateral dos sujeitos às exigências do capital, defendendo uma educação comprometida com o desenvolvimento pleno das capacidades humanas.

Desse modo, a formação omnilateral constitui um elemento central para a compreensão do potencial transformador da EPT. Ao promover a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, essa perspectiva formativa favorece a constituição de sujeitos capazes de compreender criticamente as relações sociais, interpretar as contradições presentes na realidade e atuar de forma consciente nos processos de transformação social. Assim, a EPT ultrapassa sua dimensão estritamente instrumental e consolida-se como espaço de formação humana integral e emancipatória.

No contexto do Instituto Federal de Roraima, os princípios da formação omnilateral manifestam-se na defesa de uma educação comprometida com a integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, conforme evidenciado nos documentos institucionais analisados. Tal perspectiva reforça a compreensão de que a formação profissional deve estar articulada ao desenvolvimento humano, à cidadania e à participação social, contribuindo para a construção de processos educativos orientados pela formação integral dos sujeitos.

Os documentos institucionais analisados revelam que o IFRR busca materializar os princípios da formação omnilateral por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e da valorização da integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Essa perspectiva evidencia o entendimento institucional de que a formação profissional deve ultrapassar a mera preparação para o exercício de uma ocupação, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade social e atuar de forma participativa nos diferentes espaços da vida social e profissional.

Os resultados evidenciam que a Educação Profissional e Tecnológica desempenha um papel relevante nos processos de transformação social ao ampliar as oportunidades de acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, especialmente para grupos historicamente excluídos dos espaços de formação científica e tecnológica. Contudo, a contribuição da EPT para a transformação social não se limita à ampliação do acesso educacional, mas está relacionada à capacidade de promover uma formação que articule trabalho, ciência, tecnologia e cultura, possibilitando aos sujeitos uma compreensão mais ampla e crítica da realidade social (Frigotto, 2010; Ramos, 2008).

Nesse contexto, a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais representaram importantes avanços na democratização da educação brasileira. No caso do Instituto Federal de Roraima, essa expansão assume relevância ainda maior em razão das especificidades sociais, econômicas e geográficas da região amazônica, marcada por desafios relacionados ao acesso à educação, às

desigualdades sociais e às demandas por desenvolvimento regional. Assim, a oferta de cursos técnicos e superiores pelo IFRR amplia as possibilidades de formação e qualificação da população local, contribuindo para a inclusão educacional e para o fortalecimento das oportunidades de participação social.

Os resultados da análise documental também demonstram que a instituição atribui papel estratégico à educação na promoção do desenvolvimento social e regional. Tal aspecto assume especial relevância no contexto amazônico e roraimense, marcado por desafios relacionados às desigualdades socioeconômicas, às limitações de acesso a oportunidades educacionais e às demandas por desenvolvimento sustentável. Nesse cenário, a atuação do IFRR ultrapassa a oferta de cursos técnicos e superiores, configurando-se como uma política pública voltada à ampliação do acesso ao conhecimento científico e tecnológico e ao fortalecimento da cidadania.

Além disso, a análise do PDI 2024-2028 evidencia que o IFRR compreende a educação como instrumento de desenvolvimento humano e transformação social, ao priorizar ações voltadas à inclusão educacional, à permanência e êxito dos estudantes, à produção do conhecimento e ao fortalecimento das relações com a comunidade. Nesse sentido, a instituição assume uma função que extrapola a oferta de cursos e qualificação profissional, atuando também como agente de promoção da cidadania e do desenvolvimento regional.

Além disso, verificou-se que os documentos institucionais analisados destacam a valorização da diversidade, da inclusão e da participação social como princípios orientadores das práticas educacionais. Esses elementos reforçam a compreensão de que a transformação social defendida neste estudo não se restringe à inserção dos sujeitos no mundo do trabalho, mas envolve a ampliação das condições de participação social, do acesso aos direitos e da capacidade de intervenção crítica na realidade.

Entretanto, a inclusão, sob uma perspectiva crítica, não pode ser compreendida apenas como o ingresso dos estudantes na instituição. Conforme destacam Ciavatta (2005) e Frigotto (2010), a efetiva democratização da educação pressupõe condições de permanência, aprendizagem e êxito escolar, de modo que o acesso ao conhecimento científico e tecnológico se converta em um instrumento de desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, a inclusão envolve não apenas a presença física dos estudantes nos espaços educativos, mas sua participação ativa nos processos formativos e sua apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

No que se refere à cidadania, os resultados indicam que a EPT possui potencial para contribuir com a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente as relações

sociais, econômicas e produtivas que estruturam a sociedade contemporânea. Ao articular conhecimentos técnicos e científicos a uma formação voltada para a compreensão da realidade social, a EPT favorece o desenvolvimento da consciência crítica e da participação cidadã. Conforme argumenta Saviani (2007), o acesso ao conhecimento sistematizado constitui condição fundamental para que os indivíduos possam atuar de forma consciente nos processos sociais e políticos, superando uma visão limitada da educação como mera preparação para o mercado de trabalho.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a emancipação é compreendida como um dos elementos fundamentais da formação humana integral. Nesse contexto, não deve ser entendida como consequência automática da escolarização, mas como resultado de um processo formativo comprometido com o desenvolvimento integral dos sujeitos. Trata-se da construção de capacidades intelectuais, éticas e políticas que possibilitem compreender as contradições presentes na realidade social e atuar sobre elas de maneira crítica e transformadora. Nessa perspectiva, a formação integrada proposta por Ciavatta (2005) busca superar a fragmentação entre trabalho manual e trabalho intelectual, permitindo aos estudantes compreenderem o significado social do trabalho e sua inserção nos processos históricos de produção da vida social.

Dessa forma, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta potencial para contribuir com processos de transformação social ao promover o acesso à educação pública de qualidade, a formação humana integral e a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Os documentos analisados evidenciam ainda, que os princípios institucionais do IFRR encontram-se alinhados à perspectiva da formação omnilateral, da inclusão social e da democratização do conhecimento defendidas pela literatura da área.

Embora persistam desafios relacionados à efetivação de práticas educativas plenamente emancipadoras e à superação das desigualdades sociais, verifica-se que a instituição desenvolve ações e diretrizes voltadas à formação cidadã, à ampliação das oportunidades educacionais e ao desenvolvimento regional, reafirmando o papel estratégico da EPT na construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente inclusiva.

3. Plano de Ação

3.1. Contexto de aplicação e público-alvo

O presente plano de ação será desenvolvido no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), instituição integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O público-alvo compreende estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores educacionais e membros da comunidade externa envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela instituição.

3.2. Objetivo geral

Fortalecer a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica para a transformação social no Instituto Federal de Roraima, por meio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo a formação humana integral, a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável.

3.3. Objetivos específicos

- Promover ações educativas fundamentadas nos princípios da formação humana integral;
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar práticas de inovação social voltadas às demandas da comunidade;
- Ampliar ações de inclusão, diversidade e permanência estudantil;
- Consolidar parcerias institucionais para o desenvolvimento regional;
- Estimular a produção e a socialização do conhecimento científico e tecnológico;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações implementadas.

3.4. Ações propostas

Ação 1 – Programa de Formação Cidadã e Desenvolvimento Humano

Descrição: Promover atividades educativas voltadas para ética, cidadania, direitos humanos, sustentabilidade, diversidade cultural e responsabilidade social.

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, coordenações pedagógicas e docentes.

Prazo: Contínuo.

Recursos: Seminários, oficinas, palestras, rodas de conversa e projetos interdisciplinares.

Indicadores:

Número de ações realizadas;

Quantidade de participantes envolvidos;

Avaliação de satisfação dos participantes.

Ação 2 – Fortalecimento das ações de extensão comunitária

Descrição: Incentivar projetos de extensão voltados para a identificação e solução de demandas sociais das comunidades atendidas pelo IFRR.

Responsáveis: Pró-Reitoria de Extensão, docentes e estudantes.

Prazo: Contínuo.

Recursos: Editais institucionais, parcerias comunitárias e programas de extensão.

Indicadores:

Quantidade de projetos desenvolvidos;

Número de beneficiários atendidos;

Número de comunidades contempladas;

Resultados identificados nos relatórios de avaliação.

Ação 3 – Incentivo à pesquisa aplicada e à inovação social

Descrição: Estimular projetos de pesquisa voltados à resolução de problemas locais e regionais, contribuindo para a melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa, grupos de pesquisa e docentes.

Prazo: Contínuo.

Recursos: Programas de iniciação científica, bolsas e infraestrutura institucional.

Indicadores:

Projetos aprovados e executados;

Produções científicas publicadas;

Tecnologias, produtos ou soluções desenvolvidas.

Ação 4 – Promoção da inclusão, diversidade e permanência estudantil

Descrição: Desenvolver ações voltadas à inclusão educacional, à valorização da

diversidade e à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Responsáveis: Assistência Estudantil, equipes pedagógicas e gestão institucional.

Prazo: Contínuo.

Recursos: Programas de apoio estudantil, acompanhamento pedagógico e ações inclusivas.

Indicadores:

Taxas de permanência e êxito;

Redução dos índices de evasão;

Participação dos estudantes nas ações propostas.

Ação 5 – Consolidação de parcerias para o desenvolvimento regional

Descrição: Ampliar a articulação entre o IFRR, instituições públicas, organizações sociais e setor produtivo, visando ao desenvolvimento sustentável da região.

Responsáveis: Reitoria, direções-gerais e coordenações institucionais.

Prazo: Médio prazo.

Recursos: Convênios, termos de cooperação e projetos colaborativos.

Indicadores:

Número de parcerias estabelecidas;

Projetos desenvolvidos em cooperação;

Benefícios gerados para a comunidade regional.

3.5. Resultados esperados

- Espera-se que a implementação deste plano contribua para:
- O fortalecimento da função social do IFRR;
- A ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- O desenvolvimento da formação humana integral;
- O fortalecimento da cidadania e da participação social;
- A ampliação das ações de inclusão e permanência estudantil;
- A produção de conhecimentos voltados ao desenvolvimento regional;
- A consolidação da Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de transformação social.

3.6. Monitoramento e avaliação

O monitoramento das ações será realizado semestralmente por uma comissão composta por representantes da gestão institucional, docentes, técnicos administrativos e estudantes. Serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos para verificar a efetividade das ações implementadas.

A avaliação ocorrerá por meio da análise de relatórios institucionais, registros de participação, questionários de satisfação e acompanhamento dos resultados alcançados. Os dados coletados subsidiarão possíveis ajustes e aperfeiçoamentos do plano, garantindo sua continuidade e efetividade.

4. Conclusão

A presente pesquisa analisou a materialização dos princípios fundantes da Educação Profissional e Tecnológica(EPT) nas diretrizes institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com ênfase em sua articulação com processos de transformação social. Evidenciou-se que essa perspectiva formativa ultrapassa a racionalidade estritamente instrumental da qualificação profissional, configurando-se como um projeto educacional orientado pela formação humana integral e pela mediação orgânica entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Nesse contexto, o trabalho, compreendido como princípio educativo, tem papel central como categoria estruturante, pois permite compreender as determinações históricas, sociais e materiais da realidade, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de ler criticamente o mundo e atuar de forma consciente na realidade social.

A perspectiva formativa contribui para a ampliação do acesso ao conhecimento científico, tecnológico e cultural em bases socialmente referenciadas, fortalecendo processos de democratização do saber e de ampliação da cidadania. Essa mediação não se limita à apropriação de conteúdos técnico-científicos, mas envolve o desenvolvimento de capacidades cognitivas e políticas que permitem aos sujeitos compreender as contradições sociais e atuar na direção de sua superação, ainda que sob os condicionantes estruturais da sociedade capitalista.

No âmbito institucional do IFRR, constatou-se consonância entre os documentos normativos analisados, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional, e os princípios orientadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Observa-se que a instituição materializa, em seu projeto educativo, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração entre formação técnica e formação humana, evidenciando uma orientação comprometida com o desenvolvimento e com a oferta de uma educação pública, inclusiva e comprometida com as demandas e necessidades sociais.

Diante do exposto, depreende-se que essa política educacional ocupa posição estratégica ao tensionar a racionalidade produtivista da formação e ao afirmar uma concepção de educação orientada à emancipação humana. Ao articular dimensões técnico-científicas e sócio-históricas do conhecimento, contribui para a formação de agentes sociais, capazes de compreender as contradições das relações sociais de produção e intervir criticamente na realidade, potencializando processos de transformação social em perspectiva dialética.

Por fim, destaca-se que a incorporação desses princípios nas diretrizes institucionais

reafirma o papel das instituições públicas de educação básica, técnica e tecnológica como espaços de produção e socialização do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento social e regional. Nesse sentido, este estudo contribui para o aprofundamento do debate sobre essa modalidade educacional no contexto brasileiro, evidenciando sua centralidade como campo estratégico de disputa de projetos societários e de construção de uma educação socialmente referenciada, historicamente situada e politicamente comprometida com a superação das desigualdades estruturais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2021.

BORGES, Clair Eliane Naysinger; VIEIRA, Josimar de Aparecido. **Docência na Educação Profissional e Tecnológica: saberes, práticas e desafios contemporâneos**. Revista Tópicos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 33, p. 1–26, 2026. Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/docencia-na-educacao-profissional-e-tecnologica-saberes-praticas-e-desafios-contemporaneos. Acesso em: 3 jun. 2026.

BORGES, Clair Eliane Naysinger; VIEIRA, Josimar de Aparecido. **Educação profissional e tecnológica e os desafios com a formação humana omnilateral**. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 48, n. 1, e74276, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.4025/actascieduc.v48i1.74276. Acesso em: 23 maio 2026.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes**. Brasília, DF: MEC/SETEC,2010. Disponível: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/livreto_institutos.pdf. Acesso em: 06 junho. 2026.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83–105.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 82. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 57–82.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi; KLAUS, Viviane; PEREIRA, Ana Paula Marques. Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 33, e20200141, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028**. Boa Vista: IFRR, 2024. Disponível em: https://www.ifrr.edu.br. Acesso em: 13 maio. 2026.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **HOLOS**, Natal, v. 2, p. 4–30, 2007.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. **Os professores depois da pandemia: caminhos para uma educação humanista**. São Paulo: Edições 70, 2021.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília, DF: Fundação Santillana; Moderna, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado**. In: ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da (org.). **Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília, DF: Editora IFB, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 39. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152–180, jan./abr. 2007.

SILVA, J. L. F. et al. **Docência na Educação Profissional e Tecnológica: Saberes, Práticas e Desafios Contemporâneos**. Revista Tópicos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 33, p. 1-26, 2026.

ISSN: 2965-6672.